

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semnario progressista

Publica-se às quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).... 1200
Semestre..... 600
Anno (com estampilha).... 1500
Semestre..... 750
Africa anno..... 2700
Brazil..... 17500
Numero avulso..... 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'un exemplar.

A assemblea magna

A convocação da assemblea geral do partido progressista de Guimarães que a convite do chefe local, sr. Visconde do Paço de Nespereira, ultimamente se realizou no palacete d'este illustre titular, não obedeceu ao intuito, como por ali se tem propalado, de fazer alarde de força, que não precisa d'essas exterioridades um partido que sempre tem conseguido manter em chéque, não obstante as deserções que nos ultimos tempos o sangraram, os seus intransigentes adversarios politicos.

Não, não foi esse o intuito da reunião ultimamente realisada no Proposto e muito menos o de valorisar determinadas pessoas com desprimór d'outraspe tinentes á mesma familia politica, como insidiosamente o nosso collega «O Regenerador» pretende insinuar, mas sim e unicamente o de prehencher as vagas existentes na nossa commissão executiva e ao mesmo tempo completar a commissão delegada, assumptos estes que só poderiam resolver-se em assemblea geral do partido.

Por motivos por demais conhecidos a commissão delegada estava ultimamente reduzida ao sr. Abbade de Tagilde, e não nos consta que um homem só, embora da importancia e envergadura intellectual do sr. Abbade, possa constituir uma commissão.

Ahi tem o nosso presado collega o intuito principal que levou o sr. Visconde de Nespereira a convidar para sua casa os seus amigos politicos mais em evidencia no nosso partido.

Do que essa reunião foi, da importancia que teve como manifestação de força e, consequentemente, da influencia que está destinada a exercer na politica vimeranense, dil'o a imprensa local e os correspondentes dos varios jornaes de Lisboa e Porto que nos honraram com gentilissimas referencias.

Essas lisonjeiras referencias da imprensa e, sobretudo, a força e prestigio que resultára da grande e escolhida concorrência que teve essa assemblea politica, provocaram da parte do órgão regenerador apreciações e reparos descabidos que melhor fôra não ter trazido a publico.

Começa o nosso presado collega por censurar que essa assemblea não tivesse sido addiada em attenção ao sr. Abbade de Tagilde a quem um dolorosissimo acontecimento de familia impedia de comparecer a ella. Não tem razão o collega, que á hora a que a triste noticia chegou ao conhecimento do sr. Visconde de Nespereira, vinte e quatro horas, se tanto, antes do dia aprasado para essa reunião, era já absolutamente impossivel mandar contra-aviso a todas as pessoas que para ella tinham sido convidadas.

Esse milagre só teixeiris-

tas de Guimarães poderiam realisar e sem grande custo, valha a verdade, por uma razão obvia — por não terem muito a quem mandar avisos. D'algumas vantagens não de gosar os grupos pequeninos.

Mas o proprio sr. Abbade foi o primeiro a reconhecer a inoportunidade d'um addiamento e n'esse sentido escreveu uma carta, que foi lida á assemblea, carta em que sua ex.^a expressava o seu profundo pesar por não poder comparecer mas em que declarava adherir a tudo quanto alli se resolvesse.

O mesmo podemos affirmar com relação ao nosso presado amigo, sr. João Gualdino Pereira, que não podendo tambem comparecer por motivos extranhos á sua vontade justificou plenamente a sua falta, escrevendo ao sr. Visconde de Nespereira uma carta em que igualmente declarava a sua adhesão.

E como suas ex.^{as}, assim procederam outros nossos valiosos amigos mais que tambem não puderam assistir a essa reunião, como era do seu e nosso desejo.

Correligionarios que assim procedem não estão desunidos, antes os liga a mais completa e inquebrantavel solidariedade politica sem a qual não podem existir fortes aggremações partidarias.

E' esta solidariedade que affronta e encommoda os nossos adversarios e que o nosso presado collega julga poder minar pelo seu velho e já estafado processo da intriga de soalheiro, a melhor senão unica arma de combate que lhe resta no seu desprovido arsenal d'oposição á outrance.

E é por estes e outros processos identicos, processos que já não conseguem illudir ninguém, que o collega espera levar a discordia e a desunião a os nossos arraias! Deixe se d'esses expedientes infantis

capitão toma o seu posto e dá o signal de partida...

E enquanto o grande barco ia sulcando as aguas, a esposa do capitão juntamente com seus filhinhos, recolhia a casa, com a alma dilacerada e com o mau presentimento de nunca mais voltar a ver, a unica esperança da sua felicidade...

Passaram-se os dias que o corajoso capitão tinha marcado para o regresso ao seu lar...

Chegado o dia do terminus da viagem a desolada e contristada esposa corre á praia, na companhia de seus filhinhos, e vê ao longe um grande barco, que caminhava na sua direcção.

Ella então, repleta de ale-

que apenas representam, infelizmente, mais um symptoma alarmante d'uma triste decadencia.

Quanto ao sr. Barão de Pombeiro, que o collega dá como velho progressista, não nos consta que sua ex.^a estivesse algum dia filiado no nosso partido. Assim nol'o affirmam os mais antigos progressistas d'este concelho, os nossos velhos amigos Francisco de Chamosinhos e João Lamosa, de Caldelas.

Deve ser portanto mais uma atoarda do nosso collega com que certamente muito se terá rido o illustre e simpatico fidalgo, que ha muitos annos nos distingue com a sua tão boa e sempre tão querida amizade.

E é com estas phantasias, paralie não darmos outro nome, que se enchem trez inteiriças columnas do ultimo n.º do «Regenerador»!

Decididamente o collega anda desnorteado e este seu desnorteamento é certamente devido aos desapropositados foguetes, musicas e vivorios com que uma conhecida coterie se lembrou de festejar a nomeação do nosso querido amigo, sr. Gaspar Ribeiro, para o honroso cargo d'administrador d'este concelho.

Algumas bombas de pataco transtornaram-lhe a moleira! O que não succederá quando por ali lhe surgir de repente o famoso cometa de Haley?!

Que as autoridades estejam de sobre-aviso.

Políticos em evidencia

Conselheiro
José Luciano

Natural d'Aveiro, nasceu a 14 de dezembro de 1834. Filho de gente abastada, José Luciano cursou a Universidade de Coimbra onde foi um estudante distincto, concluindo a sua

grã acêna com o lenço e tem palavras de carinho para com seus filhinhos, dizendo-lhes que vinha ao longe o auctor dos seus dias...

Mas, oh! triste illusão! aquelle barco, em lugar de ser o de seu marido, era um de outro seu companheiro que é portador de ruins novas...

O barco aproxima-se e a joven esposa, ao ver que não era o de seu marido, sentiu pela primeira vez trespassar-se-lhe o coração por uma nuvem negra...

O capitão do navio rescemvindo, abraça-se na esposa do seu companheiro, e com as lagrimas nos olhos diz-lhe:—Senhora, vosso esposo não per

formatura em direito, com grande brilho.

Em 1854, abriu banca de advogado na cidade do Porto, conquistando logo grande fama e mostrando ser um grande orador e um vigoroso e energico jornalista.

Embrenhou-se cedo pela politica sendo eleito deputado pela primeira vez em 1853, continuando a sê-lo até 1887.

Mostrou sempre ser um orador brilhante, e realmente foi o primeiro parlamentar do seu tempo.

Homem de grande intelligencia, José Luciano de Castro, é dotado d'uma grande actividade e energia pelo que lhe foram confiadas muitas commissões importantes, das quaes o illustre parlamentar, sahio sempre victorioso.

Em 31 de março de 1887, o governo de então conhecedor das qualidades de talento do nôvel politico nomeou-o par do reino, logar este que exerceu com uma grande mestria, acreditando-se cada vez mais como orador.

Foi ministro em diversas epochas, sendo nomeado ministro da justiça em 11 de agosto de 1869, a 20 de maio de 1870, do reino d'esde 1 de junho de 1879 a 25 de março de 1881.

Conhecendo el-rei as grandes aptidões do illustre ministro, encarregou-o de organizar gabinete a que elle promptamente accedeu, principiando a exercer aquelle alto cargo em 20 de fevereiro de 1886, até 14 de janeiro de 1890.

Em 97, foi novamente chamado a organizar gabinete, occupando o eminente estadista a presidencia do conselho com a pasta do reino, até que em 25 de junho de 1900, pediu a demissão.

Homem d'um trabalho aturado, o illustre homem publico, foi como dissemos um grande parlamentar, um eminente jornalista e consciencioso e abalizado jurista.

A Elle, deve o paiz relevantissimos serviços e muitos dos

tence já ao numero dos vivos... morreu juntamente com os seus companheiros, no seu formoso batél, comido pelas ondas...

O quadro que então se passou era terrivel...

A esposa desolada cahiu para o lado fulminada, proferindo palavras inintelligiveis apertando contra o seio aquelles pedaços d'alma, as duas criancinhas, que choravam, que mettiã dô...

Pobre esposa e pobres filhinhos...

E a desgraçada, que causava dôr recolhe a sua casa, triste como a morte e pallida como cêra, dizendo a seus filhinhos que seu pae tinha morrido...

E a felicidade d'aquelle lar,

FOLHETIM

Felicidade que volta

Era de madrugada...

N'uma terra, beijada docemente pelo mar, havia uma bella vivenda, habitada por um valoroso marinheiro, casado com uma elegante joven, rodeada de attractivos mil, que viviam com todas as delicias na companhia de duas gentis criancinhas, que faziam a sua felicidade.

N'esse dia, quasi ao despontar da aurora, o nobre marinheiro, despede-se de sua mulher e de seus filhinhos, visto ter de emprehender n'aquella mesma hora uma viagem longa, que os havia de separar por uns bons 28 dias.

A caminho do porto segue a desventurada esposa na companhia de seus filhos, para assistirem á sahida do batél superiormente commandado pelo novel marinheiro.

O navio era formoso e a sua tripulação composta ao todo de umas 13 pessoas, baloiçava docemente pelo mar, até que, depois de novas despedidas que foram cordeallissimas e cortadas por longos choros, o novel

seus melhores projectos de lei.

Innumerar as leis legisladas por José Luciano, não chegaria o jornal todo, seria pequeno, tal a sua quantidade.

Grande parlamentar, José Luciano de Castro, venerando chefe do partido progressista, foi sempre um administrador consciencioso dos dinheiros publicos e um grande homem de bem.

Ninguém negará ao eminente politico as suas qualidades de homem honrado e intelligente como poucos, sendo hoje considerado como o primeiro e mais abalizado estadista portuguez.

Chefe do grande e disciplinado partido progressista, o conselheiro José Luciano de Castro, é um cavalheiro d'uma dedicação profunda pelos seus correligionarios, servindo-os sempre que possa, mas nunca prejudicando os interesses d'outrem.

Homem em evidencia, ninguém tem mais envergadura moral para estar á frente d'um grande partido politico, que o eminente chefe do partido progressista, a quem hoje o «Noticias de Guimarães» presta homenagem como soldado leal e dedicado.

T. R. S.

Informações

Diz-se que um nosso illustre collega, que por signal é padre, cantou primorosamente n'um baile que se realizou no final do mez ultimo, umas coplas do A. B. C.

—Que os assistentes que nunca tinham tido o prazer de ouvir a voz melodiosa de sua ex., a não ser nos officios dos defunctos, ficaram deveras entusiasmados.

—Que o Figueirôa, conhecido empresario do theatro Agnia D'ouro, apenas teve conhecimento do facto, veio immediatamente a esta cidade, contractar o grande artista para fazer parte de uma *troupe*, que ha-de exhibir-se, nos principaes palcos do mundo.

—Que a proposta do festejado empresario, foi acolhida de braços abertos.

—Que já foi pedida auctorização ao sr. conselheiro Teixeira de Souza, para dispensar os serviços politicos n'esta cidade, do nosso collega.

—Que como vimaranenses, nos congratulamos com este facto, porque estamos

fiu fugir, convertendo-se na maior das dôres... na mais suprema das angustias...

E a esposa, orando, orando sempre pela alma de seu defuncto marido, abraçava terna e carinhosamente seus filhos, que com os seus meigos sorrisos lhe antevinham uma esperança...

E realmente assim aconteceu...

N'uma noite em que o mar soltava gritos de leão, bramindo com toda a sua furia, chega um formoso batel, o mesmo que tinha conduzido o arrojado capitão, que a pobre esposa julgava já defuncto...

A praia era deserta...

E o bravo marinheiro depois de dar as suas ordens sahio do barco e encaminha-se para casa...

absolutamente convencidos que o nosso collega ha-de ser n'um futuro proximo, mais um titulo de gloria, do berço da Monarchia.

—Que a regeneração local anda já um pouco atrapalhada.

—Que não nos surpreenderá muito, se amanhã a virmos ir em romagem a casa do sr. conselheiro Campos Henriques, collocar-se incondicionalmente a seu lado.

—Que «O Regenerador» pretendia ser convidado, como se deduz do seu ultimo numero, para assistir á ultima reunião progressista.

—Que a presença do engraçado órgão n'essa reunião, seria um ultraje aos nossos correligionarios, que positivamente tinham de estar constrangidos deante do representante dos transfugas do nosso partido.

SILHUETA

Vive n'esta cidade em frente a um jardim.

De figura veneranda, a illustre senhora, é uma dama que pela sua posição social se destaca no nosso meio.

E' alta, de apparencia já edosa, a nossa distinctissima biographada, torna-se logo ao primeiro encontro profundamente sympathica é uma senhora que prende a todos pela sua educação esmerada e pelo seu porte lano e carinhoso.

Viuva d'um distincto medico, que a morte nos roubou para sempre, a veneranda e exemplar senhora, d'esde a morte de seu estremecido marido, morreu tambem para o mundo, vivendo apenas, já que outra consolação lhe não resta, para seu filho, um illustre conterraneo nosso, que desempenhou um papel importante no jornalismo portuguez.

A sua alma que tam feliz se considerou, antes da morte do seu Amadeusinho e do seu nunca esquecido marido, chora hoje a perda irreparavel e sente a falta dos mortos queridos...

O unico lenitivo que ainda encontra no mundo, é a oração que com certeza applica pelas almas de seu filho querido e de seu esposo dedicado, que foi um grande homem de bem, um superior caracter e uma grande e lucida intelligencia que illustrou a terra que lhe deu o ser e que tambem o agasalhou em seu seio visto ser um dos seus filhos mais illustres e mais distinctos.

Mas qual o seu espanto, quando ao subir a escada depára com seus filhos, que apertou estreitamente contra si, reparando depois no vestuario das duas criancinhas que trajavam de negro, vindo-lhe á ideia que alguém tinha morrido...

E á sua mente subiu logo o pensamento que a causa era o fallecimento de sua querida esposa!!!

Abandona as crianças e corre como um louco a indagar o que havia...

Não encontra ninguém... A casa era deserta... e do seu corpo apudera-se um enorme calafrio que lhe faz gelar o sangue...

E elle que se julgava desgraçado, vae andando, até que depára com um quarto semicer-

Que a modestia e a dôr da desolada e inconsolavel senhora, nos perdoe o traçarmos hoje o seu perfil, que o «Noticias de Guimarães» jubilosamente estampa nas suas columnas.

Airam.

Registo azul

Accentuam-se dia a dia as melhoras do nosso valioso e querido amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, distincto clinico d'esta cidade. Folgamos do coração.

Fez annos na semana passada o nosso dedicado amigo sr. Antonio Ferreira Ramos, acreditado negociante e pae estremecido do nosso presado amigo e correligionario sr. Francisco Ramos.

Embora tarde enviamos-lhe os nossos parabens.

De visita á seu cunhado o nosso illustre amigo sr. dr. Antonio Baptista Leite de Faria, encontra-se entre nós a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Braga, filha muito estremecida do sr. conselheiro Antonio Augusto Fernandes Braga, dignissimo desembargador da Relação do Porto.

Em serviço forense, esteve ultimamente em Celorico de Basto o nosso bom amigo sr. dr. Antonio do Amaral, distincto advogado n'esta cidade.

Vimos em Guimarães o sr. conselheiro Antonio B. de Mendonça, de Felgueiras.

Regressou de Barcellos o sr. dr. conego Julio de Miranda.

Regressou das Tappas á sua casa do Pombal, o nosso presado amigo sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães.

Tem estado em Villa Real o nosso presado amigo e illustre official sr. capitão Alcino da Costa Machado, distinctissimo vogal da commissão executiva do nosso partido.

Um general bravo

Um general qualquer de Hespanha, disse no fim d'um jantar depois de discutirem o modo como ultimamente se apresentam em Portugal os diversos partidos politicos, que tudo serenava e terminaria se elle fizesse um passeio militar até Lisboa.

O sr. Visconde de S. Boaventura, referindo-se á phrase do general hespanhol escreveu: — em Lisboa ha bifés de pau e o cosinheiro é de Aljubarrota.—

O sr. visconde, que é um escriptor illustre e muito considerado, talvez não tivesse reflectido no seguinte:

— O general proferiu aquella phrase depois do jantar.—

rado, entrando em seguida. E qual foi o seu espanto ao deparar com um vulto trajando de negro... Esse vulto, era sua esposa que orava pela alma de seu marido...

O capitão recuperou então o sangue frio e pensou logo que a tristeza d'aquella casa era por sua via...

O bravo marinheiro senhor de tudo, aproxima-se do vulto e ao reconhecer sua esposa, aperta-a com toda a paixão nos seus braços e conta-lhe o sucedido.

E a felicidade voltou de novo áquella lar, com a chegada de seu venerando chefe...

Airam.

Se tivesse reflectido, nem o illustre escriptor se teria dado ao trabalho de escrever o que escreveu sobre o assumpto.

Para *taes casos* só o amoniac é que se deve applicar. O amoniac *atraza*.

E eu estou convencido de que se o homensinho *atrazasse* e se lhe viesse depois á memoria o que disse, arrepende-se-hia do dito infeliz.

Para terminar: Um gallego que leu a noticia de Barcelona, disse para um companheiro de pau e corda referindo-se ao general:

— «*Está lo mismo beberrote.*—Vê-se que o gallego conhece o homem.

A. I.

Excursão

A Associação de Classe dos Logistas de Barbeiros e Cabelleireiros, da vizinha cidade de Braga, promove para o proximo dia 4 d'abril, uma excursão a Guimarães e S. Torquato.

João Rocha dos Santos
 ADVOGADO
 Campo do Tonal, n.º 38 e 39
 GUIMARÃES

Caminho de ferro de Guimarães a Braga

Transcrevemos com a devida venia da «Gazeta dos Caminhos de Ferro», as seguintes informações que o sr. conselheiro Fernando de Souza, fez publicar n'aquelle jornal, com referencia á linha ferrea entre as duas cidades, cujo projecto elaborado pelo engenheiro sr. Vasconcellos de Sá, foi approvedo por portaria de 3 de janeiro p. p.

1.º *lanço* (Guimarães ás Tappas) — Em obediencia ao contracto, sabe a linha das proximidades de estação de Guimarães na linha da Trofa a Guimarães, desce a veiga de Creixomil, onde transpõe a ribeira da Pisca n'uma ponte de dez metros, continuando a descer até ao Ave e passando junto da importante fabrica de Campellos. O Ave é transposto n'uma ponte de dois tramos de 20 metros.

Conserva-se a linha quasi de nivel até á estação das Tappas, perto e além da qual termina o lanço com a extensão de 9:803^m, 10.

Este primeiro lanço tem 6:473^m, 60 em alinhamentos rectos e 3:419^m, 50 em curvas com o raio minimo de 100 metros em sete curvas. O intervallo minimo entre tangentes de curvas contrarias é de 52^m, 60.

(Continua).

Brinde

Por intermedio do sr. Manoel C. Martins, conceituado proprietario da Chapelaria da Moda, d'esta cidade, recebemos do sr. José de Souza Lima, com Deposito de Artigos de Modas, na cidade do Porto, um lindo brinde o que agradeçemos.

Anniversario

Faz hoje annos o nosso estimado conterraneo sr. dr. Henrique Cardozo Martins de Menezes (Margaride).

Os nossos cordeaes para bens.

Para fazer os muros de uma casa necessita-se de pedra, areia e cal. Não pode prescindir-se de nenhum destes materiaes.

Tambem a terra para fornecer a alimentação das plantas carece de ter não só Azote não Acido phosphorico, não só Potassa, não só Cal, mas todos estes elementos no estado chimico mais conveniente, conforme a natureza da terra, e nas proporções exigidas pela necessidade da cultura.

No paz tem-se descurado muito a restituição do elemento POTASSA, o que tarde ou cedo se pagará caro. Empregar.

Adubações Completas que contem todos aquelles elementos, incluindo a POTASSA, nas devidas proporções e adequados aos diversos terrenos.

Consultas, esclarecimentos gratis (á vista de amostra de terra).

O. HEROLD & Cia. Proprietarios da marca registada para adubos. Trevo de 4 Folhas. Lisboa. Porto.

Theatro D. Affonso Henriques

Realisa-se no proximo domingo pelas oito e meia horas da noite, um interessante espectáculo, promovido pelos sympathicos artistas João Luiz e Thezeta Goncalves, dois artistas que segundo nos informam trabalham com muito gosto.

A' comtra da Cruz

D. Antonia Queiroz

Em avançada idade, falleceu na segunda-feira passada pelas 3 horas e meia da tarde, na sua casa da rua de Santo Antonio, a nossa illustre conterranea ex.^{ma} sr.^a D. Antonia Queiroz, dedicada esposa do saudoso e distincto clinico dr. Queiroz.

A saudosa extincta, que era immensamente estimada n'esta cidade, era mãe muito estremosa das ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria Augusta, D. Ignez e D. Delovira e dos snrs. capitão Arnaldo e tenente Queiroz.

Os funeraes que se realizaram na terça feira passada pelas 5 horas da tarde, no vasto templo da V. O. T. de S. Francisco, foram immensamente concorridos, assistindo a elles tudo quanto ha de mais distincto n'esta cidade.

Foi bem uma manifestação imponente prestada á memoria da illustre linada, que n'esta cidade contava muita amizade.

Após os funeraes, foi o cadaver conduzido ao cemiterio municipal, no coche funerario da V. O. T. de S. Francisco, seguldo de 17 trens que conduziam os amigos mais intimos da illustre familia morida, acompanhando até á ultima morada, o cadaver da pranteada e chorada senhora.

Que descance em paz a veneranda extincta.

A illustre familia dorida en-
viamos sentidas condolencias.

Dr. João Machado

Falleceu tambem depois de
crucicante martyrio, na segun-
da-feira passada, pela 1 hora
da madrugada, o Rev.^{ma} dr.
João Martins Machado, virtu-
oso e muito digno clerigo, que
n'esta cidade contava muitas
amizades.

O saudoso extincto que era
um verdadeiro santo, era tão
muito estremecido das ex.^{mas}
srs.^{as} D. Anna, D. Custodia,
D. Maria, D. Delphina, D. Ma-
gdalena e D. Maria Augusta e
dos srs. dr. Antonio, Domín-
gos e do nosso presado amigo
e distincto professor do lyceu
d'esta cidade, dr. João Martins
de Freitas.

Os funeraes do venerando
morto, realisaram se hontem
pelas 11 horas da manhã, na
egreja da V. O. T. de S. Do-
mingos, com a assistencia de
muitos collegas do extincto e
bastante gente das suas rela-
ções, que foram alli prestar
homenagem derradeira, ao gran-
de homem de bem e ao verda-
deiro prototypo da caridade.

Findos os funeraes, foi o ca-
daver conduzido ao cemiterio
municipal, no carro funebre d'a-
quella V. O. seguido de bas-
tantes trens, que conduziam
alguns amigos do finado.

No seu testamento contem-
plou as seguintes casas de ca-
ridade d'esta cidade:

600000 réis aos pobres
mais necessitados, 1200000 a
Conferencia de S. Vicente de
Paula, 1600000 á Irmandade
de N. S. da Consolação,
800000 ao asylo de Santa Es-
tephania, 300000 ao Circulo
Catholico, 120000 a cada uma
das duas caixas do Pão dos
Pobres de Santo Antonio,
100000 aos presos, 600000
reais aos albergues de S. paio
e Santa Margarida, 400000 á
Obra da Catechese, 600000 á
da Propagação da Fé, 100000 á
obra de Santa Infancia, 400000
ao Collegio da SS. Trindade,
300000 ao Instituto das Irmã-
sinhas dos Pobres da cidade do
Porto, 500000 á Associação
Artística, 400000 á obra da
conversão dos pretos.

Que descanse em paz
A familia dorida, enviamos
os nossos sentidos pezames.

Nascimento

Deu ultimamente á luz uma
linda creança do sexo feminino
a dedicada esposa do nosso
amigo sr. Rodrigo Borges No-
gueira, proprietario do Hotel
de Traz de S. Paio.
Parabens.

Leilão de penhores

A «Vimaranense», casa
penhorista na rua das La-
mellas, previne os srs. mu-
tuarios para mandarem pa-
gar até a o dia 10 de Março,
os juros dos penhores que
estejam em debito de mais
de 3 mezes, para evitar de
serem vendidos, no leilão
que tenciona fazer nos dias
19 e 20 do mesmo mez.

Guimarães, 10 de Fe-
vereiro de 1910.

O proprietario,
João Velloso d'Araujo.

Vende-se

Uma propriedade sita
na freguezia de Polvoreira,
logar da Portelinha.

Quem pretender fallar
na mesma.

HIGH-LIFE

93—Rua da Rainha—97

GUIMARÃES

Atelier da moda.—Chapeus para
senhora e creanças.

Camisaria, gravataria, luvaria, es-
partilhos, artigos para bordar, modas e
miudezas.

Preço fixo.

Sapataria Vimaranense

5 RUA DE S. PAIO, 9.

GUIMARÃES

N'esta officina faz-se e encontra-se
um grande sortido de calçado, taes
como: Botas para homem com solas de
borracha ditas de star-call para ho-
mem em preto ou de côr, ditas de bezer-
ro preto ou branco, ditas de chevi eaux
preto para Senhora, e um enorme e va-
riado sortido de calçado deluxo para
creança, etc,

Q Proprietario:

Domingos Mendes

**Tribunal Commercial
de Guimarães**

Fallencia de Luiz Gonzaga da
Costa Caldas

Arrematação

2.^a publicação

No dia 27 do corrente
mez de fevereiro, ao
meio dia, á porta do Tri-
bunal Judicial, d'esta co-
marca, sito na rua das
Lamellas, d'esta cidade, na
fallencia de Luiz Gonzaga
da Costa Caldas, nego-
ciante que foi na fre-
guezia de S. Miguel das
Caldas, d'esta comarca, va-
er posto em praça por
tres quartas partes do seu
valôr, o direito e acção
á quantia de quinhentos
mil reis que o fallido tem
a receber de seu irmão
Boaventura da Costa Cal-
das Junior, em virtude da
obrigação que a este foi
imposta por seus paes
na escriptura de doação
de 23 de setembro de
1891.

Guimarães, 15 de feve-
reiro de 1910.

Verifiquei,
P. de Rezende.

O escriptura privativo,

*João Joaquim d'Oliveira Bas-
tos.*

**Administração do
concelho
de Guimarães**

Edital

Gaspar Ribeiro da Silva
Castro, administrador do
concelho de Guimarães, etc.

Faço saber que com auc-
torisação superior, e em cum-
primento do que dispõe a
portaria de 23 de setembro
de 1909, se acha aberto con-
curso, pelo espaço de trinta
dias, para o provimento do
logar de um guarda civil
para o corpo policial d'esta
cidade.

Os candidatos, para se-
rem nomeados, deverão reu-
nir as condições exigidas no
artigo 13.^o do regulamento
geral dos corpos de policia
civil de 21 de dezembro de
1876, e apresentar os se-
guintes documentos:

Certificado do registo cri-
minal. Attestado de bom
comportamento, passado pe-
la auctoridade administrati-
va.

Guimarães e Secretaria
da Administração do conce-
lho, 14 de fevereiro de 1910.
E eu Manoel de Freitas
Aguiar, secretario da admi-
nistração, o subscrevi.

*Gaspar Ribeiro da Silva Cas-
tro.*

**Caminho de Ferro de
Guimarães**

Horario dos comboios

Comboios ascendentes

N.^o 7—Mixto—Mercadorias
—Parte da Trofa ás 7,40 da
manhã e chega a Guimarães
ás 9,21.

N.^o 9 Mixto—Domingos e dias
sanctificados—Parte da Trofa
ás 8,04 da manhã e chega a
Guimarães ás 9,26. Parte de
Guimarães ás 9,31 e chega a
Fafe ás 10,29.

N.^o 1—Correio—Diario—
Parte da Trofa ás 9,20 da ma-
nhã e chega a Guimarães ás
10,55. Parte de Guimarães ás
11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.^o 3—Mixto—Mercadorias
—Diario—Parte da Trofa á 1,10
da tarde e chega a Guimarães
ás 2,37. Parte de Guimarães ás
3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.^o 11—Rapido—Dias uteis
—Parte da Trofa ás 5,20 da tar-
de e chega a Guimarães ás 6,38.

N.^o 5—Bis—Mixto—Domingos
e dias sanctificados—Parte
da Trofa ás 7,22 da tarde e
chega a Guimarães ás 8,41. Par-
te de Guimarães ás 8,46 e che-
ga a Fafe ás 9,42.

N.^o 5—Mixto—Mercadorias
—Dias uteis—Parte da Trofa
ás 7,35 da tarde e chega a
Guimarães ás 9,10. Parte de
Guimarães ás 9,18 e chega a
Fafe ás 10,14.

Comboios descendentes

N.^o 2—Bis—Mixto—Merca-
dorias—Diario—Parte de Fafe
ás 3,25 da manhã e chega a
Guimarães ás 4,19. Parte de
Guimarães ás 4,27 e chega á
Trofa ás 5,54.

N.^o 2—Mixto—Mercadorias
—Diario—Parte de Fafe ás 4,36
da manhã e chega a Guimarães
ás 5,32. Parte de Guimarães
ás 5,40 e chega á Trofa ás
7,00.

N.^o 12—Rapido—Dias uteis
—Parte de Guimarães ás 7,37
da manhã e chega á Trofa ás
8,51.

N.^o 4—Mixto—Mercadoria
—Diario—Parte de Fafe ás 9,15
da manhã e chega a Guimarães
ás 10,10. Parte de Guimarães
ás 10,17 e chega á Trofa ás
11,45.

N.^o 14—Mixto—Mercadorias
—Dias uteis—Parte de Guimã-
rães ás 3 da tarde e chega á
Trofa ás 4,44.

N.^o 6—Correio—Diario—Par-
te de Fafe ás 3,25 da tarde e
chega a Guimarães ás 4. Parte
de Guimarães ás 4,31 e chega
á Trofa ás 6,02.

N.^o 8—Mixto—Mercadorias
—Dias uteis—Parte de Fafe ás
5 da tarde e chega a Guimã-
rães ás 5,55. Parte de Guimã-
rães ás 6,03 e chega á Trofa
ás 7,30.

N.^o 10—Mixto—Domingos
e dias sanctificados—Parte de
Fafe ás 7,35 da tarde e chega
a Guimarães ás 8,31. Parte de
Guimarães ás 8,42 e chega á
Trofa ás 10,04.

OBSERVAÇÕES

1.^a Os comboios n.^{os} 1, 2,
2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13,
teem paragem de 1 minuto em
Espinho, Magdalena, Covas, Pe-
nha o Cepães, para serviço de
passageiros; o comboio n.^o 9
em Espinho, Magdalena, Covas
e Cepães; o comboio n.^o 5-bis
em Covas e Cepães e os n.^{os} 7
e 14 em Espinho, Magdalena e
Covas.

2.^a Aos sabbados os com-
boios n.^{os} 2 bis, 2 e 3 teem pa-
ragem de 1 minuto em Arcella,
para serviço de passageiros.

3.^a A contar do dia 15 de
outubro o comboio n.^o 13 de
Guimarães a Fafe só se effe-
ctua ás quartas-feiras.

Vinho branco

O vinho branco é um aperitivo.
O vinho branco é em muitos ca-
sos recommendado aos doentes.

O vinho branco é sempre bebido
com especial agrado.

O vinho branco serve para sobre-
meza.

O vinho branco emprega-se com
vantagem em preparados medicinaes.
O vinho branco faz bom estoma-
go e aquece.

Mas, não é qualquer vinho branco
como V. Ex.^{ma} já calcularam.

Ha uma nova marca de vinho in-
titulado VINHO BRANCO PURO
que vende o Camillo, com estabe-
lecimento de fazendas ao Tournal, cujas
propriedades de absoluta pureza o
tornaram crêdor de todos os predi-
cções que acima descrevemos.

Não é vinho ácido porque é pro-
veniente da nossa melhor região vi-
nhateira do sul.

Tem um aroma especial e a sua
qualidade mais apreciavel se torna,
quanto mais se possa conservar na
garrafeira. O tempo torna-o cada
vez mais excellente e por isso o re-
commendamos a todas as pessoas e
em especial aos que colleccionem vi-
nho.

Custa apenas 120 reis, sem gar-
rafa.

Urodonal Granulado

Preparado por

*Henrique de Souza Corrêa
Gomes*

Pharmaceutico pela Universidade
de Coimbra

Este medicamento é um ver-
dadeiro especifico contra o
rheumatismo, arthritismo e got-
ta; o seu emprego não offerece
perigo nenhum para o estoma-
go, nem para os rins, nem pa-
ra o coração, nem para o ce-
rebro, até mesmo tomado em
doses elevadas.

Modo ao emprego:—quatro
colheres de chá por dia, em
meio copo de agua, sempre
desviado das refeições. Esta
dose poderá ser dobrada em
casos agudos. Para os estados
chronicos é necessario uma cu-
ra mensal durante uma semana
de cada mez.

Deposito em Guimarães.—
Rua da Rainha, 72, **Pharma-
cia Dias.**

Preço do frasco 800 rs.

Officina de ourives

— DE —

Manoel M. Neves

Rua da Rainha n.^o 101

GUIMARÃES

N'esta officina exe-
cuta-se toda e qual-
quer peçad'obra con-
cernente á sua arte,
como: trabalhos em
esmalte, cravações de
pedras finas.

Doura-se e pra-
teia-se pelo systema
Galvanoplastia.

Trabalhos em pra-
ta e ouro e toda a qua-
lidade de concertos.

Preços rasoaveis.

Salgado
LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5000 reis.
Casacos e capas enfeitados para senhora.
Calçado de borracha para homem e senhora.
Pelles e guarnições de pennas.
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.
Pellerines grande sortido.
Luvas de agasalho para senhora e homem.
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

Em casa do Salgado
Rua de Santo Antonio



MERCEARIA

DE

DEPÓSITO
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Hotel e Restaurante

—DE—

Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas

VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.

E' dirigido com todo o aceio e limpeza pelo seu proprietario.

Preços modicos.

Grandes Armazens
de cereaes

Rua da Palma 272

LISBOA

Expedições para Lisboa, postas em casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque.

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonco.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Vinho Gazozo

Vende-se na Confeitaria Teixeira, ao Campo do Toural, a 170 reis, cada meia garrafa.

Champagnes Nacionaes, 12000, 12100, 12200 a 12300 rs.

Quereis andar agasalhados?

Compre no Salgado os excellentes artigos de agasalho: como camisolias, meias, ceroulas, etc.

Aqui se propaga vende-se a 200 reis o litro, na Antiga Hospedaria de Traz de S. Paio

O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas pellerines em diversas qualidades.

A VIMAFANENSE

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

ALTO AQUI!

Ninguem durma em duro, pois o amor do proximo é uma virtude que faz alcançar o céo!

Eu, Manoel Antonio Placido Pereira, colchoeiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, faço saber ao respeitavel publico que a minha residencia é na Rua de Santa Maria, junto ao nobre Conde d'Azenha, e mais o seguinte:

Aqui se vendem por bom metal sonante: Colchões de *barriguda*, bons p'ro estudante. Idem, de *finia e delicada cortiça*, A nada *cheirando*, nem mesmo a nabiça! Ditos, de *crina vegetal e animal*, Um encanto, um sonho tornado real! De *musgo*, ricos e flacidos colchões, Mui bons, indispensaveis aos mandriões... Idem, de *confortavel raspa de chifre*, Bons p'ros maestros, tocadores de pifre... Ditos d'arame, gymnastico e fino. Commodos e uteis p'ra a gente de... tino!? Idem, de *folhelho*, bom e rangedor, P'ra quem? P'ro Porto, photographo amador! Ditos de *sumaíma* mui deleitosa, O ideal de *la nina salerosa*; Idem, de *bõa palha*, mui *procurada*, Que deve ter toda a senhora casada; Os de *pel' de pecego*, deliciosos, P'ro Marquez de Franco e outros ociosos; Emfim, os de *minha* usada já outr'ora, Na verdade,

Entende o Senhor Agora?!

Assim como se encarrega de qualquer encomenda feita para a casa Cypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.